

ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTO DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

ANALYSIS OF THE DEGREE OF SATISFACTION OF PATIENTS UNDERGOING OROFACIAL HARMONIZATION PROCEDURES

LETÍCIA LIMA FAUSTINO¹, WAGNER MATTOS², JULIANA APARECIDA JELLMAYER³, THALLITA PEREIRA QUEIROZ⁴, NADIA LUNARDI⁵, PÂMELA LETÍCIA SANTOS^{6*}

1. Private Clinic. Araraquara, SP, Brazil. Graduada em Odontologia. 2. Private Clinic. Araraquara, SP, Brazil Graduado em Odontologia; 3. Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Área de Concentração: Implantodontia, Universidade de Araraquara, UNIARA Mestre em Implantodontia; 4. Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Área de Concentração: Implantodontia, Universidade de Araraquara, UNIARA; Especialista, Mestre e Doutora em Cirurgia Bucomaxilofacial 5. Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Área de Concentração: Ortodontia, Universidade de Araraquara, UNIARA Especialista, Mestre e Doutora em Ortodontia; 6. Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Área de Concentração: Implantodontia, Universidade de Araraquara, UNIARA Especialista, Mestre e Doutora em Cirurgia Bucomaxilofacial. Inserir qualificação profissional e acadêmica de todos os autores, além das instituições e departamentos de vínculo.

* Department of Health Sciences, University of Araraquara (UNIARA). Rua Carlos Gomes, 1338, Centro, Araraquara, SP, Brasil. CEP 14801-340. pamelalsantos@hotmail.com

Recebido em 16/06/2025. Aceito para publicação em 20/06/2025

RESUMO

Introdução: A popularização da harmonização orofacial aumentou bruscamente o número de procedimentos realizados, todavia, é importante ressaltar a individualização do tratamento, pois há divergência de percepções estéticas, sendo de extrema importância contemplar as necessidades reais dos pacientes para devolver a harmonia facial com naturalidade. **Objetivo:** analisar a satisfação dos pacientes submetidos a harmonização orofacial. **Materiais e Método:** foi aplicado o questionário de satisfação denominado FACE-Q. Para cada escala, as pontuações somadas foram calculadas como totais de no máximo 40. As pontuações foram então convertidas em pontuações “Rasch” de 100, conforme descrito no questionário. Os dados foram coletados previamente ao tratamento de harmonização orofacial e 30 dias após o procedimento. **Resultados:** No total foram submetidos aos procedimentos de harmonização orofacial 38 pacientes, com idade média de 51,74, sendo 89,47% do gênero feminino, sendo realizados 87 procedimentos, em média 2,29 procedimentos/paciente. O tratamento com maior frequência foi a aplicação de toxina botulínica, seguida de preenchimento de ácido hialurônico. Em relação a satisfação geral com a aparência facial, os pacientes relataram antes e após o procedimento o escore de 55,16 ($\pm 15,12$) e 60,43 ($\pm 19,42$), respectivamente (p valor=0,187). **Conclusão:** a harmonização orofacial favoreceu a satisfação do paciente com a aparência da face ao final do dia, em fotos e com o frescor do rosto.

PALAVRAS-CHAVE: Técnicas cosméticas, face, sorriso, assimetria facial, envelhecimento.

ABSTRACT

Background: The popularization of orofacial harmonization has sharply increased the number of procedures performed. However, it is important to emphasize the individualization of treatment, since there are divergences in aesthetic

perceptions, and it is extremely important to consider the real needs of patients in order to restore facial harmony naturally. **Objective:** to analyze the satisfaction of patients undergoing orofacial harmonization. **Materials and Method:** The satisfaction questionnaire called FACE-Q was applied. For each scale, the summed scores were calculated as totals of a maximum of 40. The scores were then converted to “Rasch” scores of 100, as described in the questionnaire. Data were collected prior to orofacial harmonization treatment and 30 days after the procedure. **Results:** A total of 38 patients underwent orofacial harmonization procedures, with an average age of 51.74 years, 89.47% of whom were female. A total of 87 procedures were performed, with an average of 2.29 procedures/patient. The most frequent treatment was the application of botulinum toxin, followed by hyaluronic acid filler. Regarding overall satisfaction with facial appearance, patients reported scores of 55.16 (± 15.12) and 60.43 (± 19.42), before and after the procedure, respectively (p value = 0.187). **Conclusion:** orofacial harmonization favored patient satisfaction with the appearance of the face at the end of the day, in photos and with the freshness of the face.

KEYWORDS: Cosmetic Techniques, Face, Smile, Facial Asymmetry, Aging

1. INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento causa na face alterações incluindo a perda da elasticidade da pele, reabsorção óssea, atrofia dos compartimentos profundos de gordura e hipertrofia dos compartimentos superficiais de gordura e a perda de volume tecidual¹. Com esses acontecimentos supracitados, o rosto jovem, que possuía um aspecto triangular, é modificado para um aspecto quadrado, no envelhecimento, caracterizando assim o derretimento facial.

Os sinais do envelhecimento podem afetar as interações e oportunidades sociais/profissionais, pois

peças mais jovens são consideradas mais saudáveis e produtivo². Dessa forma, a busca pelo rejuvenescimento facial vem aumentando de forma significativa³.

Adicionalmente, o padrão estético subjetivo e vinculado a uma série de fatores incluindo etnia, gênero e experiências pessoais. Esses fatores fazem com que as percepções individuais e coletivas sejam heterogêneas em relação ao que é considerado belo e atrativo. Os meios de comunicação e redes sociais possuem uma influência relevante na opinião das pessoas em relação a estética facial, algumas vezes, não compatíveis com a realidade e gerando indivíduos esteticamente padronizados pela mídia. Esse fato acarreta a baixa autoestima e insatisfação do indivíduo que não alcançam esse padrão^{4,5}.

Com a popularização da harmonização orofacial aumentou bruscamente o número de procedimentos realizados, isso favoreceu o desenvolvimento de novas técnicas e produtos oferecidos. Todavia, é importante ressaltar a individualização do tratamento, pois há divergência de percepções estéticas, sendo de extrema importância contemplar as necessidades reais dos pacientes para devolver a harmonia facial com naturalidade. Assim o objetivo dessa pesquisa foi analisar a satisfação dos pacientes submetidos a harmonização orofacial.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade de Araraquara (UNIARA). (CAAE: 27256819.0.0000.5383)

Amostra

A amostra dessa pesquisa constituiu-se de pacientes, maiores de 18 anos, submetidos a procedimento de harmonização orofacial na Universidade de Araraquara, nas clínicas de graduação e pós-graduação. Os pacientes foram orientados em relação à participação neste estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Os critérios de exclusão da pesquisa foram: * paciente que não atende aos critérios de inclusão; * paciente incapaz de ler português; * paciente incapaz de consentir e * ausência nos acompanhamentos.

Aplicação do questionário

O questionário formulado para a avaliação da satisfação nesse estudo foi utilizado com base em estudo realizados previamente⁶⁻⁷, denominado FACE-Q (Escala geral de satisfação com a aparência facial), o qual foi traduzido do inglês para o português⁶.

Esse questionário é composto por medidas validadas de forma independente, relatadas pelo paciente, que podem ser usadas para medir os resultados de qualquer tipo de tratamento cosmético facial, por meio da percepção atual da aparência facial para simetria, harmonia, proporção, vitalidade, sua aparência ao acordar/no final do dia e a imagem de si mesmo e de perfil (vista lateral ou contorno). Os 10

itens do questionário foram respondidos usando uma escala de 4 pontos: (1) muito insatisfeito; (2) pouco insatisfeito; (3) pouco satisfeito; e (4) muito satisfeito (Tabela 1).

Tabela 1. Face Q – Satisfaction with Facial Appearance Overall adaptada culturalmente com 10 itens

Satisfação Geral com a Aparência da Face				
Essas perguntas são sobre sua aparência atual. Para cada questão, circule apenas uma resposta . Considerando seu rosto como um todo , na última semana, qual seu grau de satisfação/insatisfação em relação a cada item abaixo:				
	MUITO INSATISFE ITO	UM POUCO INSATISFE ITO	UM POUCO SATISFEI TO	MUITO SATISFEI TO
a) Com a simetria do seu rosto?	1	2	3	4
b) Com a harmonia do seu rosto?	1	2	3	4
c) Com relação a proporção do seu rosto?	1	2	3	4
d) Com a aparência do seu rosto no final do dia?	1	2	3	4
e) Com o frescor do seu rosto?	1	2	3	4
f) Com a aparência descansada do seu rosto?	1	2	3	4
g) Com a aparência do seu perfil (vista lateral)?	1	2	3	4
h) Com a aparência do seu rosto em fotos?	1	2	3	4
i) Com a aparência do seu rosto ao acordar?	1	2	3	4

i) Com a aparência sob luz intensa?	1	2	3	4
-------------------------------------	---	---	---	---

Fonte: Gama et al., 2020

Para cada escala, as pontuações somadas foram calculadas como totais de no máximo 40. As pontuações serão então convertidas em pontuações “Rasch” de 100, conforme instrução para cada questionário FACE-Q⁶. (Tabela 2)

Tabela 2. Escores de pontuação convertidas em pontuações “Rasch” de 0 a 100.

Tabela de Conversão	
Pontuação obtida no Face Q	Equivalência em RASCH – Pontuação transformada (0-100)
10	0
11	10
12	16
13	19
14	23
15	25
16	28
17	30
18	33
19	35
20	37
21	39
22	41
23	44
24	46
25	48
26	51
27	53
28	56
29	59
30	61
31	64
32	67
33	70
34	73
35	76
36	80
37	83
38	87
39	93
40	100

Fonte: Gama et al., 2020

Análise estatística

O software GraphPad Prism 6 (GraphPad Prism software, Inc, La Jolla, San Diego, CA, USA) foi utilizado para visualização dos dados e para realização da análise estatística. Todos os dados foram expressos como média ± desvio padrão. O teste de normalidade foi usado para avaliar a normalidade da distribuição de dados de todas as variáveis. Em seguida, o foi aplicado o teste de Mann-Whitney com um nível de significância de 5% (p ≤ 0,05).

3. RESULTADOS

Foram submetidos a procedimento de

harmonização orofacial 38 pacientes, com idade média de 51,74 (±12,97), sendo 89,47% do gênero feminino. Dentre esses pacientes, 39,47% (15 pacientes) relataram alterações sistêmicas, incluindo alterações na tireóide (8), alergia medicamentosa (7), diabetes (3), tabagismo (3), cardiopatia (2), hipertensão arterial (2) e asma (2). (Tabela 3)

Tabela 3. Perfil epidemiológico da amostra

Idade (anos), média ± Desvio padrão	51,73 ± 12,97
Sexo	
Feminino	34 (89,47)
Masculino	4 (10,83)
Doença Sistêmica, N (%)	
Presente	15 (39,47)
Ausente	23(60,53)
Etnia, N (%)	
Branco	18 (48,64865)
Preto	2 (5,405405)
Pardo	1 (2,702703)
Mestiço	1 (2,702703)
Não declararam	15 (40,54054)
Medicamento, N (%)	
Sim	26 (70,27027)
Não	11(29,72973)
Procedimento HOF Prévio, N (%)	
Sim	27 (72,97297)
Não	9 (24,32432)
Não declarou	1 (2,702703)
Procedimento durante a pesquisa, N (%)	
1	27 (10)
2	18,9 (7)
3	21,7 (8)
4	13,5 (5)
5	8,1 (3)
Full face	10,8 (5)

Fonte: os autores

O total de procedimentos realizados foram 87, em média os pacientes realizaram 2,29 procedimentos, sendo que 27% realizaram somente 1. O tratamento com maior frequência foi a aplicação de toxina botulínica (34,48%), seguida de preenchimento de ácido hialurônico (28,74%), ultrassom microfocado (10,34%), fios de PDO (10,34%), HArmonyCa (8,04%), bioestimuladores de colágeno (4,6%), endoLASER (2,3%) e remoção cirúrgica da gordura submental (1,2%). (Tabela 3)

Em relação a satisfação geral com a aparência facial, os pacientes relataram antes e após o procedimento o escore de 55,16 (±15,12) e 60,43 (±19,42), respectivamente, com p valor = 0,187. (Figura 1)

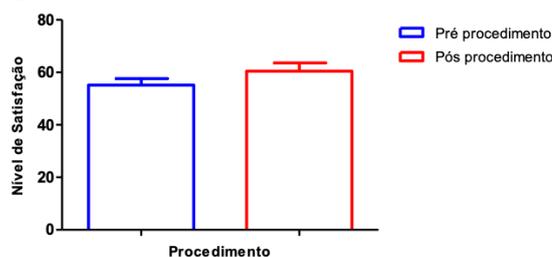


Figura 1. Representação gráfica, média e desvio padrão, da satisfação geral antes e após os procedimentos de harmonização orofacial. Fonte: os autores

No questionário de satisfação as perguntas sobre simetria, harmonia, proporção da face, os pacientes relataram discreta melhora, após ao procedimento. De forma similar foram as respostas sobre a aparência descansada do rosto, bem como na satisfação com a aparência ao acordar, de perfil, e sob luz intensa após o procedimento de harmonização orofacial.

Em contrapartida, a pergunta sobre a aparência da face no final do dia, houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,039$), com escore de 2,70 ($\pm 0,77$) e 3,05 ($\pm 0,70$), pré e pós procedimento. Em relação ao frescor do rosto também melhora houve diferença significativa ($p=0,0301$), as respostas previamente ao procedimento obtiveram escore de 2,76 ($\pm 0,72$) e após de 3,11 ($\pm 0,81$). De forma similar foi a resposta sobre a satisfação do rosto em fotos, com melhora significativa após o procedimento ($p=0,043$), com escores 2,43 ($\pm 0,87$) e após de 2,86 ($\pm 0,92$), antes e após o procedimento, respectivamente. (tabela 04)

Tabela 4. Alteração na satisfação da aparência facial com base nas perguntas do questionário FACE-Q.

Escore	Pré- Procedimentos	Pós- Procedimentos	Pvalor
Simetria	2,92 ($\pm 0,79$)	3,11 ($\pm 0,57$)	0,233
Harmonia	3,05 ($\pm 0,66$)	3,3 ($\pm 0,57$)	0,112
Proporção	3,05 ($\pm 0,66$)	3,3 ($\pm 0,57$)	0,112
Final do dia	2,70 ($\pm 0,77$)	3,05 ($\pm 0,70$)	0,039*
Frescor	2,76 ($\pm 0,72$)	3,11 ($\pm 0,81$)	0,03*
Aparência Descansada	2,65 ($\pm 0,71$)	2,92 ($\pm 0,86$)	0,134
Perfil	2,51 ($\pm 0,9$)	2,92 ($\pm 0,86$)	0,062
Fotos	2,43 ($\pm 0,87$)	2,86 ($\pm 0,92$)	0,043*
Ao acordar	2,57 ($\pm 0,76$)	2,78 ($\pm 0,82$)	0,235
Sob luz intensa	2,51 ($\pm 0,73$)	2,73 ($\pm 0,9$)	0,221

Fonte: os autores

4. DISCUSSÃO

A autoestima é a percepção que temos de nossas próprias qualidades, habilidades e méritos, e está relacionado com a experiência pessoal, relações interpessoais, sociedade, cultura, sentimentos de valor, competência e aceitação. Uma autoestima saudável (alta) está associada ao bem-estar emocional, enquanto uma autoestima não saudável pode levar a problemas

como ansiedade, depressão e dificuldade de convívio com outras pessoas^{8,9}.

Atualmente, alguns indivíduos associam a autoestima saudável a beleza física, fato que acarreta na busca por padrões estéticos empregados pela sociedade. Especificamente, a harmonização facial, é um conjunto de procedimentos estéticos que têm como objetivo equilibrar os contornos faciais e promover uma estética mais harmoniosa, respeitando as proporções naturais individuais. Todavia, é importante ressaltar a individualização do tratamento, pois há divergência de percepções estéticas, sendo de extrema importância contemplar as necessidades reais dos pacientes para devolver a harmonia facial com naturalidade. Assim o objetivo dessa pesquisa foi analisar a satisfação e o impacto na qualidade de vida dos pacientes submetidos a harmonização orofacial.

Segundo a American Society of Plastic Surgeons os procedimentos minimamente invasivos mais realizados na face são toxina botulínica, ácido hialurônico e bioestimuladores de colágeno¹⁰. Na nossa pesquisa os procedimentos realizados com maior frequência foram a toxina botulínica (34,48%), seguida de preenchimento de ácido hialurônico (28,74%), ultrassom microfocado (10,34%), fios de PDO (10,34%), HARmonyCa (8,04%) e bioestimuladores de colágeno (4,6%).

Embora a busca por procedimentos de harmonização tenha aumentado de forma significativa, estudos e ferramentas confiáveis para avaliar satisfação dos pacientes após harmonização facial são escassos. Para analisar a satisfação dos pacientes após os procedimentos estéticos uma ferramenta é o questionário de satisfação geral com a aparência da face - FACE-Q (Satisfaction with Facial Appearance Overall), desenvolvido por Klassen *et al.* (2010)¹¹, e validado para a língua portuguesa por Bustillo *et al.* (2019)¹². A diferença do Face-Q para outros questionários é a sua abrangência e sua forma estrutural, que ficou constituída, em dois tipos com os seguintes temas: satisfação com a aparência da face e satisfação com a qualidade de vida¹¹⁻¹³.

Estudos de procedimento minimamente invasivos na face que utilizaram o FACE-Q como ferramenta para avaliar satisfação dos pacientes são poucos^{6, 11-15}, e nesses há uma alta taxa de satisfação geral dos pacientes. Na pesquisa de Chang e colaboradores (2016)¹⁴, em 2016, há um detalhamento nos resultados de cada pergunta do questionário, nas quais os pesquisadores notam diferença significativa entre a satisfação pré e pós procedimento.

No presente estudo, as questões relacionadas a aparência do rosto ao final do dia e em fotos, bem como a satisfação com o frescor do rosto apresentaram diferença na comparação dos períodos, as demais questões não houve diferença de satisfação. Sugere-se que isso ocorra, pois os procedimentos de harmonização orofacial possuem efeitos gradativos e o paciente não tem percepção dos resultados, no entanto, quando ele visualiza a sua imagem em fotografia, antes

e após o procedimento, o resultado torna-se visível ao paciente. Esse demonstra a importância da realização de fotografar o paciente previamente a procedimentos estéticos.

5. CONCLUSÃO

A harmonização orofacial favoreceu a satisfação do paciente com a aparência da face ao final do dia, em fotos e com o frescor do rosto.

6. AGRADECIMENTOS ou FINACIAMENTO

Agradecemos ao PIBIC/CNPq pela bolsa de iniciação científica.

7. REFERÊNCIAS

- [1] Salles AG, Lotierzo PH, Gimenez R, Camargo CP, Ferreira MC. Evaluation of the poly-L-lactic acid implant for treatment of the nasolabial fold: 3-year follow-up evaluation. *Aesthetic Plast Surg.* 2008 Sep; 32(5):753–6.
- [2] Fried R, Werschler WP, Cenci J, Sternberg L, Dhanaraj P, Tolas D, et al. Patient-perceived Emotional and Functional Benefits of Poly-L-Lactic Acid (PLLA) for the Treatment of Facial Volume Loss. *J Clin Aesthet Dermatol.* 2018 Jul; 11(7):40–3.
- [3] Trinh LN, Gupta A. Non-Hyaluronic Acid Fillers for Midface Augmentation: A Systematic Review. *Facial Plast Surg.* 2021 Aug; 37(4):536–42.
- [4] Carvalho B; Ballin A; Becker R; Berger C, Hurtado J, Mocellin M. Rinoplastia e assimetria facial: análise de fatores subjetivos e antropométricos no nariz caucasiano. *Int Arch Otorhinol.* 2012; 16(4): 445-51.
- [5] de Carvalho Barbosa PB, Santos PL, De Carli JP, Luiz de Freitas PH, Pithon MM, Paranhos LR. Aesthetic facial perception and need for intervention in laterognathism in women of different ethnicities. *J Craniomaxillofac Surg.* 2017 Oct; 45(10):1600-6.
- [6] Gama JT, Rossetto LA, Brito NB, Veiga DF, Ferreira LM. Cross-cultural validation of the FACE-Q Satisfaction with Facial Appearance Overall Scale (FACE-Q SFAOS) in Brazilian rhytidoplasty patients. *Clinics (Sao Paulo).* 2020; 75:e1568.
- [7] Michon A, Hassan H. Is More Better? Benefits of Hyaluronic Acid Soft Tissue Filler on the Psychological- and Social-Related Quality of Life Dimensions. *Aesthet Surg J Open Forum.* 2022 Nov 17; 4:ojac086.
- [8] Alves EF, Macedo PCC, Rodrigues YLL, Amaral RC, Feitosa DAS. Avaliação da Satisfação com a Estética da Face e do Sorriso e Percepção sobre Procedimentos para Harmonização Orofacial. *Arch Health Invest* 2022; 11(2):279-85.
- [9] Queiroz CCC, Suguihara RT, Muknicka DP. A autoestima e a especialidade de harmonização orofacial. *Research, Society and Development.* 2023; 12(7): e9112742584
- [10] Cosmetic surgery national data bank statistics. *Aesthet Surg J.* 2022; 153(1S):1-24.
- [11] Klassen AF, Cano SJ, Scott AM, Snell L, Pusic AL. Measuring patient-reported outcomes in facial aesthetic patients: development of the FACE-Q. *Facial Plast Surg.* 2010; 26:303-309
- [12] Bustillo AMB, Lobato RC, Luitgards BF, Camargo CP, Gemperli R, Ishida LC. Translation, Cross-Cultural Adaptation and Linguistic Validation of the FACE-Q Questionnaire for Brazilian Portuguese. *Aesthetic Plast Surg.* 2019 Aug; 43(4):930-937.
- [13] Klassen AF, Cano SJ, Schwitzer JA et al. Development and psychometric validation of the FACE-Q skin, lips, and facial rhytids appearance scales and adverse effects checklists for cosmetic procedures. *JAMA Dermatol.* 2016; 152:443–451.
- [14] Chang BL, Wilson AJ, Taglienti AJ et al. Patient perceived benefit in facial aesthetic procedures: FACE-Q as a Tool to study botulinum toxin injection outcomes. *Aesthet Surg J.* 2016; 36:810–820.
- [15] Hibler BP, Schwitzer J, Rossi AM. Assessing Improvement of Facial Appearance and Quality of Life after Minimally-Invasive Cosmetic Dermatology Procedures Using the FACE-Q Scales. *J Drugs Dermatol.* 2016 Jan; 15(1):62-7.